

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO DE FERTILIZANTES – JANEIRO A NOVEMBRO/2024

As entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de novembro de 2024 com 4.219 mil toneladas, registrando um crescimento de 5,5% em relação ao mesmo mês de 2023, quando foram entregues 3.999 mil toneladas e no acumulado de janeiro a novembro de 2024 total de entregas de 42.006 mil toneladas, registrando uma redução de 0,5% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram entregues 42.218 mil toneladas.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra maior volume no período analisado (20,8%), atingindo 8.740 mil toneladas, seguido do estado do Rio Grande do Sul com 4.887 mil toneladas, Paraná com 4.642 mil toneladas, São Paulo com 4.507 mil toneladas, Minas Gerais com 4.239 mil toneladas, Goiás com 3.966 mil toneladas e Bahia com 2.876 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou o mês de novembro de 2024 com 621 mil toneladas, representando um crescimento de 1% e no acumulado de janeiro a novembro de 2024, produção total de 6.614 mil toneladas e crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram produzidas 6.392 mil toneladas.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram no mês de novembro de 2024 a quantidade de 4.412 mil toneladas, indicando um crescimento de 10,3% e no acumulado de janeiro a novembro de 2024, total importado de 37.902 mil toneladas e crescimento de 6,5% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram importadas 35.587 mil toneladas.

Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 9.358 mil toneladas, indicando um crescimento de 10,6% em relação a 2023, quando foram descarregadas 8.459 mil toneladas e que representou 24,7% do total importado por todos os portos (fonte: Siacesp/MDIC).

Data de divulgação: 03/fevereiro/2025

“As informações acima de fertilizantes entregues ao mercado representam mero compilado descritivo a partir de dados agregados obtidos por meio de sistema de auditoria independente. Interpretações, conclusões ou comentários a partir das informações acima mencionadas não são de responsabilidade da ANDA.”